

Click to prove
you're human



Tronco de casqueamento bovino

Problemas nos cascos dos bovinos são cada vez mais recorrentes nos rebanhos brasileiros. Como consequência, a claudicação nos gados leiteiros traz inúmeras doenças dispendiosas aos proprietários. Uma das maneiras de evitar este malefício é através do casqueamento de bovinos. O serviço é bastante procurado e lucrativo, mas ainda não há tantos profissionais capacitados para realizar o procedimento. Se você está buscando uma área lucrativa para se destacar no mercado agropecuário, continue a leitura deste artigo e saiba as principais técnicas e ferramentas utilizadas no casqueamento de bovinos. Principais técnicas para o casqueamento de bovinos Os tecidos córneos dos bovinos crescem, em média, 5 mm por mês. Para controlar lesões que podem surgir com este crescimento, é recomendado que o casqueamento seja feito logo após o parto, no início da lactação. Os aparos devem ser feitos uma ou duas vezes por ano dependendo da situação dos animais. Uma técnica usada é a Corte da Pinça. Ela se inicia nos posteriores pelo corte com torquês, da pinça da unha lateral, por ser maior. Muitas vezes o técnico encontra dificuldades para restabelecer o comprimento da face dorsal de 7,5 cm. Nestes casos, às vezes, recomenda-se deixar ambas as unhas ligeiramente maiores. Já nas anteriores se faz o contrário. Existem, ainda, duas técnicas para Aparo: uma para a muralha e outra para a sola. No caso da primeira, seu início é pelo talão, que deve ser preservado totalmente. O corte deve ser dirigido no mesmo sentido realizado na pinça, seguindo uma linha reta imaginária. Para isto, procura-se manter a torquês paralela à sola cortando-se a muralha. Se estiver realizando o aparo da sola, é importante apará-la com a rineta tendo o cuidado de não se fazer remoção excessiva da mesma, mantendo-a entre 5-7 mm de espessura. As rinetas também são utilizadas na técnica para Remoção de Pequenas Lesões, prevenindo futuras complicações. Antes de fazer o acabamento, deve-se fazer ainda o Restabelecimento da Concavidade Axial da Sola. Nesta técnica, usa-se uma faca em “L” no sentido de suprimir o apoio desta região e permitir que ela funcione como área de escoamento de matéria orgânica. Percebe-se que para cada técnica há uma recomendação de equipamento. Conhecer cada um e quando usá-lo é função de quem está casqueando o animal. Ferramentas que todo casqueador deve usar Para que o casqueamento seja bem feito é necessário que o casqueador use ferramentas muito bem afiadas e tenha pleno conhecimento do que deve ser feito. Como comentamos, antes de começar, o animal deve ser contido em um tronco. Este é o primeiro equipamento, por isso ele deve estar em boas condições e com a manutenção em dia. Já durante o procedimento, deve-se usar o lupi para retirada de brocas. O instrumento tem um corte curvo com forma tubular e uma extremidade cortante. Ainda para remover os excessos, a grossa é uma ferramenta utilizada para fazer o acabamento do casco. Além disso, ela atua lixando os tecidos. Nessa mesma linha, a torquês é indispensável. Com ela, o pecuarista consegue cortar os excessos nas extremidades do casco, sendo muito útil para o processo final. Algumas outras ferramentas também são indicadas para incluir durante o procedimento. A faca reta, a faca em L, um par de rinetas, rineta oval e com corte duplo, espátula, jogo de lima, afiador, martelo plessimétrico, lixadeira, secador e pinça de casco são alguns outros materiais de trabalho que devem estar com a manutenção adequada para ser usado, caso necessário. Seja especialista em casqueamento de bovinos Casquear nada mais é do que aparar os cascos para prevenir ou reduzir a ocorrência de doenças. Mas, não é tão simples como parece. Muitas das vezes o casqueamento é negligenciado nas propriedades, até mesmo por falta de mão de obra capacitada ou por ser executado da forma errada. Se você quer atuar na área, aumentando sua renda mensal, ou aplicar as técnicas de casqueamento de bovinos no seu próprio rebanho, clique aqui e se torne um especialista! Não se esqueça que tão importante quanto corrigir os aprumos é atuar de maneira preventiva. Fontes: PUC TV Goiás, VET Profissional, Tecnologia e Tratamento, e CPT Cursos Presenciais Áreas Artigos Bovinos Destaques Pecúária Saude animal Confira os nossos modelos de troncos de contenção disponíveis e descubra qual deles será o ideal para os seus animais, facilitando os procedimentos na sua empresa ou fazenda. Antes de comprar um tronco bovino ou mesmo um modelo mais versátil, é essencial saber as suas diferenças e qual será o mais adequado para a sua rotina. E para te ajudar na escolha do tronco de contenção ideal, nós do Grupo Coimma vamos esclarecer as dúvidas principais que podem surgir no momento da compra. Confira! O tronco de contenção é um equipamento especialmente projetado e construído para a contenção ou imobilização completa de bovinos, para que o operador consiga realizar qualquer procedimento neles, com total segurança, tanto para ele quanto para os próprios animais. Alguns dos procedimentos mais comuns executados no tronco de contenção incluem castração, inseminação artificial, marcação, transferência de embriões, palpação, casqueamento, colocação de brincos de identificação, medida de perímetro escrotal, vacinação, coleta de sangue e aplicação de injeções. Os troncos de contenção ou brete de contenção, como alguns conhecem, podem variar no seu design e função, mas de forma geral, eles se enquadram em algumas categorias principais. Há o tronco de contenção para bovinos, também conhecido como tronco para boi e brete de contenção para bovinos. Ele é especificamente projetado para que o operador consiga lidar com o gado de forma segura durante procedimentos como vacinação ou inseminação artificial. Além disso, há os troncos mais versáteis, que geralmente possuem recursos ajustáveis para garantir o conforto e a segurança dos animais de portes variados durante o seu manejo. Aqui na Coimma oferecemos uma diversidade de modelos de troncos de contenção, todos com três características em comum: bastante sólidos, duráveis e seguros para a operação. Você poderá montá-los de forma fixa no solo ou conjugados com balança eletrônica. Já estamos há anos contribuindo para o desenvolvimento da pecuária por todo o Brasil através da distribuição de equipamentos seguros, eficazes e com alta durabilidade. Adquir a seus para facilitar as operações, seja na sua empresa ou no campo! O tronco de contenção facilita o controle e manejo de animais, de forma segura, durante a realização de procedimentos veterinários, entre outros. Com recursos ajustáveis, o tronco simplifica as tarefas dos seus operadores Para você que procura um tronco de contenção na hora do casqueamento você acaba de encontrar a melhor solução do Brasil. Nosso tronco denominado ConfortMax é a melhor opção quando falamos em conforto operacional e animal na hora do casqueamento bovino. este equipamento proporciona medidas excepcionais para o conforto animal, catracas manuais de chapas grossas maciças, produzidas a laser e cortadas sob dimensionamento específico para maior durabilidade, melhor desempenho e maior conforto do operador durante o casqueamento bovino. possui 4 possui 4 para levantar possui 4 para levantar os 4 membros possui 4 para levantar os 4 membros independentes Possui 4 manivelas para levantar os 4 membros independentes, possui 2 barrigueiras de borracha de faixa larga sob o comando de uma manivela única melhorando assim sua agilidade e o conforto animal. O tronco confort Max tem desempenho superior na agilidade e no conforto durante o casamento devido à sua tampa traseira de modelo inovador e segura que amarra bem os cascos tanto na parte da frente do animal quanto nos membros posteriores sem deixar lesionar qualquer parte do animal. Para efetuar sua compra consulte-nos pelo WhatsApp para mais vídeos e maiores informações sobre entrega e prazo de fabricação.